

Análise do perfil epidemiológico das formas de apresentação da hanseníase no estado de Goiás**Analysis of the epidemiological profile of the forms of presentation of leprosy in the state of Goiás**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-101

Recebimento dos originais: 05/02/2019

Aceitação para publicação: 27/03/2020

Giulia Ugucioni Garbelini

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Coronel Vaiano, n. 521, Edifício Portal do Sol, apto 401, Rio Verde - GO.
75901-190

E-mail: giulia_ugucioni@hotmail.com

Isabela Galliazi Paiva

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua João Henrique Duarte, 616, alto da Boa Vista, Itumbiara – Go.
75523-190

E-mail: isabelagpaiva@hotmail.com

Paulo Appollonio Filho

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Av. Noroeste, n. 83 – Jd. Goiás, Rio Verde - GO.
75903-230

E-mail: pauloappollonio@hotmail.com

Lucas Pires Martins Ferreira

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Avenida Rogério Gomes da Silva, n. 21, Centro, Paraúna - GO.
75980-000

E-mail: lucaspmf8@gmail.com

André Vinícius de Oliveira

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua rio verde, 278, Vila Maria, Rio Verde - GO.
75905-330

E-mail: av384993@gmail.com

José Jairo Cruvinel Santiago

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Nossa Senhora das Dores, n. 44, Bairro Santo André, Rio Verde - GO.
CEP: 75901-730

E-mail: josejairocruvinel@gmail.com

Rodolfo Farinha Bittar

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua 025, 040, apto 103, Bairro Parque dos Buritis, Rio Verde - GO.
75906-531

E-mail: rodolfofbittar@hotmail.com

Fernando Martins Cruvinel

Médico Otorrinolaringologista, Docente da Universidade de Medicina de Rio Verde
Instituição: Universidade de Rio Verde - UniRV- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Nizo Jaime de Gusmão, 800, Rio Verde – GO.
75906-350

E-mail: femacru@hotmail.com

RESUMO

Hanseníase é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. A hanseníase é fácil de diagnosticar, tratar e tem cura, no entanto, quando diagnosticada e tratada tardiamente pode trazer graves consequências para os portadores e seus familiares devido ao possível aumento da carga bacilar e pelas lesões que os incapacitam fisicamente. O presente estudo tem como escopo a análise dos dados epidemiológicos do acompanhamento em saúde das apresentações da hanseníase no estado de Goiás, relacionando-as com a adesão ao serviço terapêutico. Para a construção do mesmo, recorreu-se à base de dados disponibilizados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil - DATASUS através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da hanseníase (SINAN). Foi consultado os dados de 2017 e 2018 analisando o número de lesões cutâneas referentes do paciente. Este estudo reforça a necessidade da instalação de políticas públicas nos municípios para a redução da carga bacilar no doente. As ações preventivas, promocionais e curativas que vêm sendo realizadas com sucesso pelas Equipes de Saúde da Família, já evidenciam um forte comprometimento com os profissionais de toda a equipe, com destaque nas ações do agente comunitário de saúde, que vive e vivência, em nível domiciliar, as questões complexas que envolvem a hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase Multibacilar, Hanseníase Paucibacilar e Hanseníase.

ABSTRACT

Leprosy is an infectious disease caused by a bacterium called *Mycobacterium leprae* or Hansen's bacillus, which manifests itself mainly through dermatoneurological signs and symptoms: lesions on the skin and peripheral nerves, mainly in the eyes, hands and feet. Leprosy is easy to diagnose, treat and has a cure, however, when diagnosed and treated late it can have serious consequences for patients and their families due to the possible increase in the bacillary load and the injuries that physically incapacitate them. The present study aims to analyze the epidemiological data of health monitoring of leprosy presentations in the state of Goiás, relating them to adherence to the therapeutic service. To build it, we used the database made available by the IT department of the Brazilian Unified Health System - DATASUS through the Leprosy Notification Diseases Information System (SINAN). Data from 2017 and 2018 were analyzed analyzing the number of skin lesions related to the patient. This study reinforces the need to install public policies in the municipalities to reduce the bacillary burden in the patient. The preventive, promotional and curative actions that have been carried out

successfully by the Family Health Teams, already demonstrate a strong commitment to the professionals of the entire team, with emphasis on the actions of the community health agent, who lives and experiences, at a level the complex issues surrounding leprosy.

Keywords: Multibacillary Hansen's disease, Paucibacillary Hansen's disease and Hansen's disease.

1 INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, de evolução lenta, cuja manifestação se dá através de sinais e sintomas dermatoneurológicos, que atinge principalmente pele, mucosas e o sistema nervoso periférico, implicando em perdas axonais extensas se não tratada precocemente (Araújo et al., 2017). Ela tem uma alta prevalência na população de baixa instrução, carentes de serviços de atenção básica em saúde, assistência social e sanitária, sendo um problema de saúde pública principalmente em países em desenvolvimento devido ao alto índice de deformidades irreversíveis e complicações que oneram os sistemas previdenciário e de saúde (Vieira et al., 2014).

As manifestações clínicas da hanseníase são muito variáveis e estão relacionadas com o grau de imunidade do paciente frente ao *Mycobacterium*, as quais se classificam como: paucibacilar, se até 5 lesões cutâneas, sendo caracterizadas pelas formas tuberculóide e indeterminada e, a a multibacilar, com mais de 5 lesões, também sendo caracterizada por duas formas, virchowiana e dimorfa (Silveira et al., 2019). Uma das principais fontes de infecção constitui-se os indivíduos que apresentam a forma multibacilar da doença, sendo que pessoas que tem convivência próximo a eles, apresentam um risco maior de 6 a 10 vezes de adquirir a hanseníase, por isso é de grande importância o diagnóstico desses pacientes através da investigação de todos os contatos próximos ao bacilífero (Vieira et al., 2014). Assim, segundo o Ministério da Saúde, a carga bacilar é significativa para denotar se existe fragilidade no serviço terapêutico disponibilizado, sendo esse comprovado pelo aumento de doentes multibacilares em relação aos paucibacilares (BRASIL., 2008). Dessa maneira, esse estudo tem o objetivo de avaliar o perfil epidemiológico das apresentações da hanseníase no estado de Goiás.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio de consulta ao DATASUS. No site foi aberta a aba de indicadores de saúde, selecionando o Sistema de Informação de

Agravos de Notificação da hanseníase (SINAN). Foram consultados os dados referentes ao período de 2017 a 2018. Os dados obtidos foram reorganizados e analisados por meio do programa SPSS 13.0. É uma pesquisa de natureza qualitativa, por meio de coleta de dados eletrônicos nas bases SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos), utilizando os descritores “Hanseníase Multibacilar”, “Hanseníase Paucibacilar” e “Hanseníase”. A amostra de consulta foi determinada por meio dos seguintes critérios de inclusão: 1) artigos com data de publicação a partir de 2006 em periódicos; 2) idioma português e inglês; 3) estudos realizados em populações brasileiras. Os critérios de exclusão foram: artigos que não apresentavam metodologia adequada ou não abordavam a área de interesse. Assim, após o levantamento dos dados, foram encontrados 19 artigos nas bases de dados. Em seguida, foi feita a leitura e análise dos artigos, que resultaram em uma seleção de 7 artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considera-se importante a descrição epidemiológica da hanseníase em todos seus diferentes aspectos, como forma de contribuição no monitoramento, caracterização da tendência e magnitude da doença e também como indicador da eficiência dos programas de ação e controle atualmente em execução. (Romão et al., 2013). No período pesquisado, observou-se um aumento da apresentação da forma paucibacilar em relação à forma multibacilar no estado de Goiás. Houve uma predominância de 3,8 vezes de pessoas infectadas com 2 a 5 lesões na pele no ano de 2017, e de 4,3 vezes no ano de 2018.

Logo, evidenciou-se a predominância da forma paucibacilar (400% em relação à multibacilar). Por outro lado, verificou-se que houve diminuição dos casos das duas formas clínicas no período referido (redução de 25,53% da forma paucibacilar e de 34,20% da forma multibacilar). O aumento da forma paucibacilar em relação a multibacilar, denota uma maior adesão ao serviço terapêutico disponibilizado. Nesse contexto, a Unidade Básica de Saúde é um serviço de atenção básica que, por ser uma das entradas dos pacientes nos serviços de saúde, tem função primordial tanto no diagnóstico, tratamento e no acompanhamento dos pacientes, sendo responsável pela boa adesão do doente ao tratamento (Wolf et al., 2019). As ações programáticas da hanseníase são necessárias aos municípios endêmicos, não só a autonomia, mas a decisão de gestão, a fim de que todos os profissionais da rede básica de saúde contribuam para a erradicação da doença e diminuindo por fim, a carga bacilar dessa patologia (Cortela et al., 2008).

4 CONCLUSÃO

A hanseníase é uma realidade que impõe à população uma situação de risco, implicando cada vez mais em pacientes com deficiências que geram gastos ao sistema de saúde e afetam a qualidade de vida da população. Com a análise dos dados coletados evidenciou-se maior incidência e prevalência da forma paucibacilar, o que tornou possível depreender que as políticas públicas adotadas nos municípios goianos de forma geral foram eficientes em reduzir a carga bacilar, denotando a adesão ao tratamento disponibilizado, diminuindo assim a infectividade dos portadores.

Assim, sugere-se estudos complementares de campo para analisar e sugerir medidas que visam implementar as ações para o fortalecimento de programas de capacitação dos profissionais de saúde em relação a esta patologia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Kleane Maria da Fonseca Azevedo et al. Tendência de indicadores epidemiológicos da hanseníase em um estado endêmico. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 18, n. 6, p. 771-778, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil (BR). Vigilância em saúde: situação epidemiológica da hanseníase no Brasil. Brasília: Departamento de vigilância epidemiológica. 2008.

CORTELA, Denise da Costa Boamorte; IGNOTTI, Eliane. Lesões visíveis na hanseníase: o papel do cirurgião-dentista na suspeita de casos novos. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 619-632, Dec. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2008000400010&lng=en&nrm=iso>.

ROMÃO, Edilson Ribeiro; MAZZONI, Alessandro Mendonça. Perfil epidemiológico da hanseníase no município de Guarulhos, SP. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 1, p. 22-27, jan. 2013. ISSN 2238-3360. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/3344/2644>.

SILVEIRA, Mariana Guimaraes Bicalho et al. Hansen's disease patients: psychological impact of the diagnosis. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 517-527, Aug. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000200027&lng=en&nrm=iso>.

VIEIRA, Gabriel de Deus et al . Hanseníase em Rondônia: incidência e características dos casos notificados, 2001 a 2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 2, p. 269-275, jun. 2014 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000200008&lng=pt&nrm=iso>.

WOLF, Jonas Michel et al. Avaliação do desempenho de um teste rápido imunocromatográfico no diagnóstico de hanseníase em uma região endêmica no norte do Brasil. **Clinical & Biomedical Research**, [S.l.], v. 38, n. 4, feb. 2019. ISSN 2357-9730. Available at: <<https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/84986>>.